



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
GRUPO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - GTED/SELOG/SR/PF/ES

ANEXO D DO TERMO DE REFERÊNCIA
REQUISITOS MÍNIMOS DOS PROFISSIONAIS

1. REQUISITOS GERAIS

1.1. Todos os profissionais devem possuir **autorização, formação e experiência mínima** necessária a execução das rotinas de serviços, a realização supervisão técnica e a prestação dos serviços eventuais e especializados, conforme estabelecido para esta contratação.

1.2. A exigência de autorização, formação e experiência mínima tem por finalidade garantir uma prestação de serviços de qualidade, melhorando a produtividade, por meio da utilização de profissionais que tenham habilidades e conhecimentos necessários; reduzir os riscos de erros, falhas, vícios e defeitos na prestação dos serviços, visando a preservação do patrimônio público e, principalmente, a salvaguarda da integridade física dos ocupantes; e cumprir com as normas e regulamentações específicas.

1.3. A escolaridade, a formação e a experiência mínima exigida para cada profissional, deverão ser comprovadas pela Contratada, mediante a apresentação de diploma e/ou certificado emitido por instituição legalmente reconhecida pelo Ministério da Educação - MEC, mediante solicitação da Contratante.

1.4. Em caso de pedido de substituição permanente de trabalhador alocado no contrato, caberá à Empresa recrutar, selecionar e enviar toda a documentação para análise e aprovação da Contratante, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas. Nesse prazo, a empresa deverá ocupar o posto de trabalho vago com o novo profissional que cumpra os requisitos mínimos de autorização, formação e experiência.

1.5. A s **instalações elétricas** devem ser construídas, montadas, operadas, reformadas, ampliadas, reparadas e inspecionadas de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores e dos usuários, e serem supervisionadas por **profissional autorizado**, conforme dispõe a Norma Regulamentadora No. 10 (NR10).

1.5.1. São considerados **autorizados** os trabalhadores qualificados ou capacitados e os profissionais habilitados, com anuência formal da empresa.

1.5.1.1. É considerado trabalhador **qualificado** aquele que comprovar conclusão de curso específico na área elétrica reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.

1.5.1.2. É considerado profissional legalmente **habilitado** o trabalhador previamente qualificado e com registro no competente conselho de classe.

1.5.1.3. É considerado trabalhador **capacitado** aquele que atenda às seguintes condições, simultaneamente: receba capacitação sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado e autorizado; e trabalhe sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado. A capacitação só terá validade para a empresa que o capacitou e nas condições estabelecidas pelo profissional habilitado e autorizado responsável pela capacitação.

1.5.2. A empresa concederá **autorização** na forma da NR10 aos trabalhadores capacitados ou qualificados e aos profissionais habilitados que tenham participado com avaliação e aproveitamento satisfatórios dos cursos constantes do ANEXO II da NR10.

1.6. Todo **trabalho em altura**, ou seja, toda atividade com diferença de nível acima de 2,0m (dois metros) do nível inferior, onde haja risco de queda, deve ser realizado por trabalhador formalmente autorizado pela empresa, conforme dispõe Norma Regulamentadora No. 35 (NR35).

1.6.1. Considera-se **trabalhador autorizado** para trabalho em altura aquele capacitado cujo estado de saúde foi avaliado, tendo sido considerado apto para executar suas atividades.

1.6.2. Considera-se **trabalhador capacitado** para trabalho em altura aquele que foi submetido e aprovado no processo de capacitação, envolvendo treinamento, teórico e prático, inicial, periódico e eventual, observado o disposto na NR1.

2. SUPERVISÃO TÉCNICA

2.1. São formações, experiências e atribuições mínimas exigidas dos profissionais que formam a Supervisão Técnica:

2.1.1. Formação plena em **Engenharia Civil, Elétrica ou Mecânica**, com experiência comprovada de, no mínimo, 5 (cinco) anos no acompanhamento de serviços de manutenção preventiva e corretiva compatíveis com os definidos neste Termo de Referência. No caso de indicação de engenheiros auxiliares, sem custos adicionais para a CONTRATANTE, estes deverão apresentar relação contratual com a empresa, nos termos da legislação vigente, e possuir, no mínimo, experiência compatível com os serviços de manutenção predial previstos no objeto do presente procedimento licitatório. Todos os profissionais da Supervisão Técnica deverão emitir ART correspondente. Também deverão ter participado, com aproveitamento satisfatório, dos cursos Básico e Complementar previstos na NR10.

2.1.2. Supervisionar o desenvolvimento dos serviços técnicos, atuando diretamente na sua execução quando necessário.

2.1.3. Manter permanente contato com a fiscalização do CONTRATANTE, visando a otimização de metas e objetivos.

2.1.4. Proceder à avaliação geral das condições requeridas para a manutenção, estudando os projetos e examinando as características do prédio, para determinar o melhor plano de trabalho.

2.1.5. Elaborar projetos de manutenção e especificações de obras e serviços de engenharia, indicando tipos e qualidades de materiais, equipamentos e mão de obra necessária e efetuar estimativas de custos para apreciação e aprovação da CONTRATANTE.

2.1.6. Preparar programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas, e fiscalização do desenvolvimento dos serviços.

2.1.7. Dirigir a manutenção do sistema de ar condicionado e ventilação, acompanhando e orientando as operações à medida que avançam os serviços, para assegurar o cumprimento dos cronogramas e dos padrões de qualidade e segurança recomendados, supervisionado pelo Fiscal do contrato.

2.1.8. Assessorar a CONTRATANTE nas áreas de engenharia pertinentes às suas atribuições profissionais, quais sejam: elaboração de projetos básicos, assessorias técnicas, periciais, de fiscalização, de supervisão e gerenciamento de obras e serviços.

2.1.9. Desenvolver estudos visando à economia de eletricidade, orientando os serviços de manutenção em busca de maior eficiência energética.

2.1.10. Elaborar e garantir que sejam mantidos atualizados, e em conformidade com a NR10, durante a vigência do contrato, os esquemas unifilares das instalações elétricas dos equipamentos com as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção.

2.1.11. Elaborar o Prontuário de Instalações Elétricas, em conformidade com o que determina a NR10 para estabelecimentos com carga instalada superior a 75 kW, e garantir que seja mantido atualizado durante a vigência do contrato.

2.1.12. Garantir o cumprimento da NR10 por todos os funcionários da CONTRATADA, durante a execução de todos os serviços por ela disciplinados que fazem parte do contrato.

- 2.1.13. Elaborar e assinar o Relatório Mensal de Manutenção.
 - 2.1.14. Ser responsável pela elaboração de relatórios, comunicados, laudos e outros documentos.
 - 2.1.15. Elaborar planejamentos, rotinas, e procedimentos operacionais e de acompanhamento para as equipes de manutenção, para a execução do objeto deste contrato, considerando as normas técnicas, legais e administrativas vigentes.
 - 2.1.16. Desempenhar outras atividades inerentes a função.
- 2.2. A Supervisão Técnica deverá realizar, ainda, atividades de apoio técnico na elaboração de laudos, especificações técnicas, pesquisa de preços, vistorias conjuntas, acompanhamento de serviços e demais atividades referentes à manutenção predial das Unidades da PF/ES que se fizerem necessárias ao bom andamento da execução contratual, de forma presencial e/ou remota, conforme o caso.

3. EQUIPE PERMANENTE

- 3.1. São formações, experiências e atribuições mínimas dos profissionais que formam a Equipe Permanente:

Eletrotécnico

- 3.1.1. O **Eletrotécnico** deve ter ensino médio completo, acrescida de curso de formação profissional em nível médio - curso técnico em eletricidade, eletrotécnica ou área correlata, com experiência profissional mínima de 1 (um) ano. Participado, com aproveitamento satisfatório, de Curso Básico previsto na NR10.
- 3.1.2. Inspeccionar e executar manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas, das subestações, rede de transmissão e distribuição elétrica, realizar atividades de fiscalização, orientação e coordenação de serviços de manutenção e reparo de equipamentos eletroeletrônicos, instalações e arquivos técnicos específicos;
- 3.1.3. Prestar assistência técnica e assessoria no estudo de viabilidade e desenvolvimento de projetos nos trabalhos de vistoria, perícia, avaliação, arbitramento e consultoria;
- 3.1.4. Responsabilizar-se pela elaboração, execução e inspeção das instalações elétricas e prediais da SR/PF/ES e demais unidades subordinadas;
- 3.1.5. Atuar nas instalações, montagem e manutenção de máquinas e equipamentos em geral;
- 3.1.6. Trabalhar em processos industriais automatizados (automação predial);
- 3.1.7. Adotar normas técnicas de saúde, higiene e segurança no desempenho de suas funções;
- 3.1.8. Inspeccionar e executar o controle de qualidade;
- 3.1.9. Adotar normas técnicas, manuais, tabelas e especificações de catálogos no desenvolvimento de projetos, em processos de instalação e manutenção de máquinas e de equipamentos em geral;
- 3.1.10. Preparar programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas, e outros subsídios que se fizerem necessários para possibilitar a orientação e fiscalização do desenvolvimento da manutenção;
- 3.1.11. Utilizar ferramentas assistidas por computador na elaboração de projetos ou na execução de programas de manutenção;
- 3.1.12. Avaliar as características e propriedades dos materiais;
- 3.1.13. Realizar atividades de programação e orientação na execução de peças, componentes e máquinas eletromecânicas da SR/PF/ES e demais unidades subordinadas;
- 3.1.14. Elaborar projetos de manutenção dos serviços, indicando tipos e qualidades de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários e efetuando estimativas de custos para apreciação e aprovação do CONTRATANTE;

- 3.1.15. Instalar os condutores elétricos, utilizando chaves, alicate, conectores e material isolante, para permitir a distribuição de energia;
- 3.1.16. Testar os circuitos da instalação, utilizando aparelhos de medição elétricos e eletrônicos, para detectar partes ou peças defeituosas.
- 3.1.17. Substituir ou reparar fios ou unidades danificadas, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, materiais isolantes e soldas, para restituir à instalação elétrica, condições normais de funcionamento;
- 3.1.18. Cumprir normas e procedimentos de segurança no trabalho e preservação ambiental.
- 3.1.19. Desempenhar outras atividades inerentes à função.

Técnico em Automação

- 3.1.20. O **Técnico em Automação** deve ter curso técnico de nível médio específico de automação industrial/predial, com especializações complementares e atualização contínuas, por tratar-se de área profissional em que o ritmo de inovações tecnológicas é acelerado, e experiência profissional mínima de 1 (um) ano.
- 3.1.21. Auxiliar os engenheiros em projetos, programas, controle, instalação e manutenção de sistemas de automação. analisam especificações para aquisição de componentes e equipamentos;
- 3.1.22. Gerenciar sistema de utilidades, ou seja, ar condicionado, ventilação e exaustão;
- 3.1.23. Atuar em instalações elétricas (incluindo controle de demandas, sistema de detecção de incêndio, para-raios e aterramento) e hidráulicas, tendo por objetivo a centralização das informações referentes ao funcionamento dos diversos sistemas vitais às operações do prédio, a execução de lógicas de intertravamento necessárias ao controle automático dos equipamentos, a redução dos custos operacionais, a redução do consumo de energia por meio da utilização racional dos recursos disponibilizados, a comunicação do estado dos sistemas através de interface homem-máquina, visando antecipar problemas e facilitar a tomada de decisões;
- 3.1.24. Fornecer subsídios para a programação da manutenção preventiva dos diversos equipamentos, monitoramento da segurança das instalações por meio da imediata detecção de situações anormais e agilização das providências, controle do sistema de ar condicionado, da energia e iluminação execução e inspeção das instalações e comunicação por meio de voz, via intercomunicador instalado no setor de automação, com os diversos setores;
- 3.1.25. Otimizar o funcionamento de todo o sistema de automação predial;
- 3.1.26. Regularizar as condições ambientais em resposta às variações de condições internas e externas;
- 3.1.27. Manter as condições gerais de conforto térmico nas áreas internas;
- 3.1.28. Ajustar temperaturas e iluminação quando as salas/dependências estiverem desocupadas;
- 3.1.29. Controle de energia, visando reduzir o consumo de energia elétrica e/ou custos de eletricidade, mantendo o conforto e segurança aos ocupantes do prédio, por meio da programação horária, controle de demanda, monitoramento constante de consumo e demais grandezas elétricas e ligamento e desligamento otimizado dos equipamentos.
- 3.1.30. Cumprir normas e procedimentos de segurança no trabalho e preservação ambiental.
- 3.1.31. Desempenhar outras atividades inerentes à função.

Técnico em Ar Condicionado

- 3.1.32. O **Técnico em Ar Condicionado** deve ter o ensino médio, acrescido de cursos de formação profissional de nível técnico (cursos técnicos), com experiência profissional mínima de 1 (um) ano.
- 3.1.33. Elaborar projetos de sistemas eletromecânicos;
- 3.1.34. Montar e instalar máquinas e equipamentos;

- 3.1.35. Planejar e realizar manutenção;
- 3.1.36. Desenvolver processos de fabricação e montagem;
- 3.1.37. Elaborar documentação;
- 3.1.38. Cumprir normas e procedimentos de segurança no trabalho e preservação ambiental.
- 3.1.39. Desempenhar outras atividades inerentes à função.

Artífice Pleno de Manutenção Predial

- 3.1.40. O **Artífice Pleno de Manutenção Predial** deve ter o ensino médio completo e prática profissional no posto de trabalho, com experiência profissional mínima de 1 (um) ano e conhecimentos plenos em pelo menos 2 (duas) atividades nas áreas dos sistemas civil, elétrico, mecânico e hidrossanitário.
- 3.1.41. Executar serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos;
- 3.1.42. Realizar as atividades de limpeza das superfícies, pinturas e retoques em diversos componentes da edificação, compostos de alvenarias, pisos, estruturas metálicas, peças e equipamentos e quaisquer outros que necessitem de trabalhos de revestimentos por pintura;
- 3.1.43. Realizar as atividades de obras em geral, envolvendo a execução de alvenarias, obra bruta, reboco, acabamentos, gesso e quaisquer outros que necessitem de trabalhos que envolvem a atividade;
- 3.1.44. Desenvolver atividades inerentes à função de pedreiro em geral;
- 3.1.45. Desenvolver atividades inerentes à função de pintor em geral;
- 3.1.46. Desenvolver atividades de jardinagem em geral;
- 3.1.47. Informar em detalhes e de forma escrita, previamente, ao gestor de contrato, a previsão de materiais e equipamentos a serem utilizados, para fins de aquisição por esta SR/PF/ES.
- 3.1.48. Conservar vidros e fachadas;
- 3.1.49. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente;
- 3.1.50. Desempenhar outras atividades inerentes à função.

EQUIPE DE PLANEJAMENTO

GUILHERME CUNHA GUIGNONE

Arquiteto
Integrante Requisitante

FERNANDO JOSÉ MOSCON IMPERIAL

Escrivão de Polícia Federal
Integrante Técnico

THUANE BROEDEL ANDRADE

Escrivã de Polícia Federal
Integrante Administrativo



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO JOSE MOSCON IMPERIAL**, **Escrivão(ã) de Polícia Federal**, em 10/06/2025, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME CUNHA GUIGNONE**, **Engenheiro (a)**, em 10/06/2025, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THUANE BROEDEL ANDRADE**, **Escrivão(ã) de Polícia Federal**, em 10/06/2025, às 16:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=61527872&crc=60090043.
Código verificador: **61527872** e Código CRC: **60090043**.
